



**CONCEPÇÕES E FUNDAMENTOS DO PACTO NACIONAL PELA  
ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC) E SEUS DESDOBRAMENTOS NA  
FORMAÇÃO DE ALFABETIZADORES NA PERSPECTIVA DE UMA  
ALFABETIZAÇÃO EMANCIPATÓRIA EM XAXIM/SC**

Larissa Riboli<sup>1</sup>

Nível: Mestrado

Autor: Marineiva Moro Campos de Oliveira

Orientador: Profa. Dr.<sup>a</sup> Benedita de Almeida

Programa: de Pós-graduação em Educação – Mestrado /PPGEFB

Linha de pesquisa: Cultura, processos educativos e formação de professores

Instituição: Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

Ano: 2016

## **Introdução**

### **1. Tema**

A presente dissertação foi desenvolvida no contexto de estudos sobre o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), programa de formação de professores alfabetizadores, em nível nacional, lançado em 2012 e iniciado em 2013, pelo governo federal em parceria com os estados e municípios. Os participantes do programa são professores que atuam em turmas do primeiro ciclo, composto pelos 1º, 2º e 3º anos, do Ensino Fundamental I. A autora buscou os fundamentos e concepções presentes no programa e seus desdobramentos e implicações na formação dos professores, com o olhar voltado para uma alfabetização emancipatória.

A temática escolhida origina-se de problemáticas vivenciadas em sua caminhada pela escola pública, como aluna e docente. Devido as suas experiências, procurou atuar como docente na própria escola onde estudava, quando criança e adolescente. Suas inquietações eram tantas sobre os processos educativos que envolviam as práticas de leitura e escrita, que ingressou no Programa de Pós-graduação em Educação, no ano de 2013, objetivando, assim,

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), campus de Francisco Beltrão/PR. Pedagoga pela mesma universidade. E-mail: [Larissa\\_riboli23@hotmail.com](mailto:Larissa_riboli23@hotmail.com)



uma caminhada pela busca de respostas acerca da alfabetização e formação de alfabetizadores.

## **2. Objetivos**

A partir de suas reflexões, Oliveira (2016) traçou como objetivos para sua pesquisa analisar os fundamentos e concepções do programa (PNAIC) e seus desdobramentos na formação dos professores alfabetizadores, com enfoque numa alfabetização emancipatória; contextualizar a alfabetização numa abordagem de totalidade e historicidade e as relações político-formativas; analisar a constituição, a organização e os fundamentos do programa; e evidenciar a formação do PNAIC no município de Xaxim/SC e suas relações com a alfabetização na perspectiva de emancipação.

## **3. Fundamentos e método**

Para dar sustentação à pesquisa, a autora definiu o método materialismo histórico-dialético, de Marx, numa abordagem qualitativa. A escolha do método justifica-se pelo fato de abordar o objeto de estudo na perspectiva da história, da totalidade, da dialética e suas contradições. O método possibilitou mergulhar na essência do objeto, explicitando as múltiplas contradições presente no programa de formação de alfabetizadores (PNAIC).

Como metodologia, fez análise documental do PNAIC e realizou entrevistas com professoras participantes do programa.

## **4. Resultados e conclusões da pesquisa**

A partir das análises, Oliveira (2016) constatou que (i) o programa é fruto dos programas formadores que antecederam o PNAIC, quais sejam o PROFA e o PRÓ-LETRAMENTO; (ii) o PNAIC não possibilitou formação continuada sólida, reduzindo os conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade em “direitos de aprendizagem”, apoiados nos saberes cotidianos e não em conhecimentos científicos, para ser possível



alfabetizar em três anos; (iii) na prática de alfabetização, a “motivação” exerce função primordial, assim, isso seria necessário e indispensável na prática dos professores alfabetizadores, entretanto há uma redução do fazer docente às técnicas para aplicação de atividades; (iiii) o lúdico é abordado como instrumento que possibilita a organização do planejamento, ligado ao prazeroso e alegre, no qual o sujeito realiza as atividades propostas de maneira livre e espontânea, o que causou o deslocamento do conteúdo de escrita.

Diante do exposto, a autora destaca que o programa visa ao desenvolvimento de habilidades e competências que valorizam aspectos subjetivos dos alfabetizadores, levando-os a desenvolver competências cognitivas e comportamentais para a atuação na alfabetização, o que torna a ação alfabetizadora pragmática e tecnicista. Sobre este último aspecto, não se torna possível alfabetizar o aluno numa perspectiva que o emancipe, pois o professor mesmo está preso às técnicas e ao pragmatismo.

A autora aponta que, ao limitar a formação do alfabetizador em desenvolver competências e habilidades, desvincula da escola a responsabilidade de transmitir os conhecimentos científicos capazes de conduzir à emancipação. Ocorre o esvaziamento da finalidade social da escola que é de ensinar.

Oliveira (2016) constatou que a concepção pragmática do PNAIC concretiza-se por meio da perspectiva do letramento, o qual não possibilita a alfabetização emancipatória.

Na visão da autora, para que ocorra a alfabetização emancipatória, faz-se necessário uma sólida formação pautada na teoria dialética do conhecimento, na qual sua constituição advém do movimento dinâmico entre conhecimento empírico e conhecimento científico, tendo intencionalidade e abrangência social.